

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
MOSTEIRO E CÁVADO

2008-2009

RESULTADOS ESCOLARES

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

CAI

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO
Resultados Escolares



www.mosteirocavado.net

<http://www.mosteirocavado.net/moodle>

contacto:

eb@mosteirocavado.net



ÍNDICE

1.1. Modelo e Domínio de Auto-avaliação	3
2.1. Etapas.....	3
3.1. Objectivos da Auto-Avaliação dos Resultados Escolares	3
4.1. Ficha Técnica.....	3
ANÁLISE E CONCLUSÕES DOS RESULTADOS ESCOLARES	4
5.1. EXAMES DE 9.º ANO A MATEMÁTICA (2005/2009)	4
5.1.1. AVALIAÇÃO EXTERNA VERSUS NÍVEL INTERNO	4
5.1.2. Acções de melhoria	4
5.2. EXAMES DE 9.º ANO A LÍNGUA PORTUGUESA (2005/2009)	5
5.2.1. AVALIAÇÃO EXTERNA VERSUS AVALIAÇÃO INTERNA	5
5.2.2. Acções de Melhoria	5
5.3. PROVAS DE AFERIÇÃO DE 4º ANO DE LÍNGUA PORTUGUESA (2006/2009)	6
5.3.1. AVALIAÇÃO EXTERNA (NACIONAL) VERSUS AVALIAÇÃO EXTERNA (AGRUPAMENTO).....	6
5.3.2. Acções de Melhoria	6
5.4. PROVAS DE AFERIÇÃO DE 4º ANO DE MATEMÁTICA (2006/2009).....	7
5.4.1. AVALIAÇÃO EXTERNA (NACIONAL) VERSUS AVALIAÇÃO EXTERNA (AGRUPAMENTO).....	7
5.4.2. Acções de Melhoria	7
5.5. PROVAS DE AFERIÇÃO DE 6º ANO DE LINGUA PORTUGUESA (2006/2009)	8
5.5.1. AVALIAÇÃO EXTERNA (NACIONAL) VERSUS AVALIAÇÃO EXTERNA (AGRUPAMENTO).....	8
5.5.2. Acções de Melhoria	8
5.6. PROVAS DE AFERIÇÃO DE 6º ANO DE MATEMÁTICA (2006/2009).....	9
5.6.1. AVALIAÇÃO EXTERNA (NACIONAL) VERSUS AVALIAÇÃO EXTERNA (AGRUPAMENTO).....	9
5.6.2. Acções de Melhoria	10
6.1. Objectivos/metasp	11



CAPÍTULO 1

1.1. Modelo e Domínio de Auto-avaliação

O Modelo de Avaliação para os Resultados Escolares, proposto pela Comissão de Avaliação Interna integra três domínios:

A- Avaliação Externa (Exames de 9.º ano a Língua Portuguesa e Matemática) versus Avaliação Interna (resultados de 9.º ano a Língua Portuguesa e Matemática) de 2004 a 2009;

B- Avaliação Externa: Provas de Aferição do 4.º ano de escolaridade a Língua Portuguesa 2007 a 2009 versus Avaliação Interna (resultados de Língua Portuguesa do 4.º ano de escolaridade de 2008/09);

C- Avaliação Externa: Provas de Aferição do 6.º ano de escolaridade a Matemática de 2007 a 2009 versus Avaliação Interna (resultados de Matemática do 6.º ano escolaridade de 2008/09).

CAPÍTULO 2

2.1. Etapas

- a) Tratamento estatístico e elaboração de gráficos;
- b) Interpretação dos dados recolhidos;
- c) Apresentação do relatório final;
- d) Divulgação dos dados à Escola e Comunidade:
 - Nos Departamentos Curriculares;
 - Página Web do Agrupamento.

CAPÍTULO 3

3.1. Objectivos da Auto-Avaliação dos Resultados Escolares

- Melhorar os processos de aprendizagem e os resultados escolares;
- Aproximar os resultados da Avaliação Externa e Interna;
- Ultrapassar as médias nacionais dos resultados escolares, em todos os domínios da avaliação externa;
- Identificar pontos fortes e fracos;
- Melhorar a eficácia dos métodos e critérios de Avaliação Interna.

CAPÍTULO 4

4.1. Ficha Técnica

Foram recolhidos os dados da Avaliação Interna e Externa (Exames Nacionais) das disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática do 9.º ano de escolaridade referente aos anos lectivos 2004/2005, 2005/2006, 2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009.

Recolheram-se também os dados da Avaliação Interna e Externa (Provas de Aferição) das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática dos discentes dos 4.º e 6.º anos de escolaridade relativos aos últimos dois anos lectivos e ao ano lectivo 2008/2009.

Também foram tratados os resultados nacionais das Provas de Aferição, relativamente aos anos referidos no parágrafo anterior.

Todos os dados foram tratados em folha de cálculo com representação gráfica.

CAPÍTULO 5

ANÁLISE E CONCLUSÕES DOS RESULTADOS ESCOLARES

5.1. EXAMES DE 9.º ANO A MATEMÁTICA (2005/2009)

5.1.1. AVALIAÇÃO EXTERNA VERSUS NÍVEL INTERNO

Matemática 9.º ano	2005/2006		2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	Avaliação o Externa	Avaliação o Interna	Avaliação o Externa	Avaliação o Interna	Avaliação o Externa	Avaliação o Interna	Avaliação o Externa	Avaliação o Interna
Positivos	23,6%	71,7%	20,8%	69,6%	56,3%	77,8%	76,6%	76,6%

No ano lectivo seguinte (2005/2006) verifica-se um desfasamento de (48,1%) entre a Avaliação Interna e Externa em Matemática.

Em 2006/2007 o desfasamento entre a Avaliação Interna e Externa (48,8%), manteve-se em relação ao ano anterior (48,1%).

Em 2007/2008 o desfasamento entre a Avaliação Interna e Externa, em relação ao ano anterior (21,5%).

Finalmente, em 2008/2009 o desfasamento entre a Avaliação Interna e Externa foi totalmente anulado na disciplina de Matemática.

Resumidamente, ao nível da disciplina de Matemática pode-se concluir que, ao longo dos quatro anos lectivos em análise, registou-se uma diminuição progressiva do desfasamento entre a Avaliação Interna e Externa, não se registando actualmente qualquer diferença entre as duas avaliações.

5.1.2. Acções de melhoria

Neste sentido, esta Comissão sugere que se devem manter e reforçar as medidas educativas até agora implementadas, neste âmbito, a saber:

- as medidas implementadas ao nível do Plano da Matemática;

- o investimento efectuado pelos docentes da secção disciplinar de Matemática na realização de aulas de preparação para exame em articulação com a Área Curricular Não Disciplinar de Área Projecto, assim como as aulas extra leccionadas pelos docentes até à véspera do exame;
- a adesão ao projecto de provas intermédias oficiais (realização de 2 provas) com a análise dos resultados e respectivo reajustamento na implementação das aulas de preparação;
- a articulação estabelecida através da Distribuição de Serviço no que concerne à atribuição da Área Curricular Não Disciplinar de Estudo Acompanhado aos docentes de Matemática, assim como a atribuição de assessorias nesses espaços, nas turmas com maiores dificuldades;
- a eficácia dos Planos de Acompanhamento e de Recuperação implementados no âmbito da Secção Disciplinar de Matemática.

5.2. EXAMES DE 9.º ANO A LÍNGUA PORTUGUESA (2005/2009)

5.2.1. AVALIAÇÃO EXTERNA VERSUS AVALIAÇÃO INTERNA

Língua Portuguesa a 9.º ano	2005/2006		2006/2007		2007/2008		2008/2009	
NÍVEIS	Avaliaçã o Externa	Avaliaçã o Interna	Avaliaçã o Externa	Avaliaçã o Interna	Avaliaçã o Externa	Avaliaçã o Interna	Avaliaçã o Externa	Avaliaçã o Interna
Positivos	35,8%	94,3%	79,2%	100%	71,4%	100%	71,2%	95,5%

No ano lectivo 2005/2006 verifica-se uma diferença 58,5% entre a avaliação interna e externa, em Língua Portuguesa.

Em 2006/2007 a diferença entre a Avaliação Interna e Externa, na disciplina de Língua Portuguesa registou uma melhoria, no entanto o seu desfasamento ainda é considerável (20,8%).

Em 2007/2008 a disciplina de Língua Portuguesa registou um aumento nessa diferença de 7,8%, mantendo-se, assim um desfasamento ainda mais considerável (28,6%).

Finalmente, em 2008/2009 o desfasamento entre a Avaliação Interna e Externa, apesar de ter melhorado (4,3%), ainda apresenta um desfasamento considerável (24,3%).

Resumidamente, no que concerne à disciplina de Língua Portuguesa conclui-se que, no conjunto dos cinco anos, o desfasamento, apesar de variar de ano para ano, manteve-se sempre considerável.

5.2.2. Acções de Melhoria

Neste sentido, esta Comissão sugere que ao nível da Secção Disciplinar de Língua Portuguesa se analisem estes resultados e se elabore um plano de acção no sentido de

diminuir o desfasamento entre a avaliação interna e externa. Assim, deve ser ainda objecto de análise e discussão a forma como os critérios de avaliação são aplicados ao longo de cada ano lectivo.

No que concerne a esta secção disciplinar, uma vez que os resultados, apesar do desfasamento, são satisfatórios, sugere-se que se devem manter e reforçar as medidas educativas até agora implementadas, neste âmbito, a saber:

- as medidas implementadas ao nível do Plano Nacional da Leitura;
- a articulação estabelecida através da Distribuição de Serviço no que concerne à atribuição da Área Curricular Não Disciplinar de Estudo Acompanhado aos docentes de Língua Portuguesa;
- Implementação de apoios educativos com melhoria nos resultados escolares;
- a opção pelo preenchimento da oferta de escola com a disciplina de "Oficina de Letras";
- a eficácia dos Planos de Acompanhamento e de Recuperação implementados no âmbito da Secção Disciplinar de Língua Portuguesa.
- a articulação/utilização da Biblioteca na preparação e realização das actividades lectivas, para o desenvolvimento das competências de leitura e combate às iliteracias.

5.3. PROVAS DE AFERIÇÃO DE 4.º ANO DE LÍNGUA PORTUGUESA (2006/2009)

5.3.1. AVALIAÇÃO EXTERNA (NACIONAL) VERSUS AVALIAÇÃO EXTERNA (AGRUPAMENTO)

Língua Portuguesa 4.º ano	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	Nacional	Mosteiro e Cávado	Nacional	Mosteiro e Cávado	Nacional	Mosteiro e Cávado
Positivos	89,1%	94,0%	89,4%	95,1%	91,0%	95,7%
Negativos	10,9%	6,0%	10,6%	4,9%	8,0%	4,3%

Em relação às Provas de Aferição de Língua Portuguesa, no 4.º ano de escolaridade, ao longo dos três anos em análise, os alunos do Agrupamento Mosteiro e Cávado apresentaram sempre percentagens de níveis positivos superiores às registadas a nível nacional. É de salientar ainda o facto de, em todos os anos lectivos, estes resultados apresentam uma consistência de resultados, muito próximo dos 100%, o que significa que, de futuro, todos os progressos serão muito difíceis de alcançar e em percentagens muito reduzidas.

5.3.2. Acções de Melhoria

Neste sentido e tendo em conta que os resultados são bastante satisfatórios, sugere-se que se devem manter e reforçar todas as medidas educativas implementadas neste âmbito, nomeadamente:

- Adopção de outros suportes para além do manual adoptado, de modo a diversificar e enriquecer os contextos de ensino/aprendizagem, no domínio da Língua Portuguesa;
- Implementação do Plano Nacional da Leitura, principalmente através dos seguintes aspectos:
 - Incremento da leitura de obras;
 - Convite/presença de, pelo menos um escritor/ano nos espaços escolares;
 - Realização de concursos de escrita;
 - Implementação da hora do conto.

Apesar dos aspectos positivos referidos anteriormente, esta Comissão, verificou que os docentes têm manifestado interesse e necessidade de realização de formação na área da Língua Portuguesa, nomeadamente, no que concerne ao Plano de Implementação do novo programa de português do Ensino Básico, não tendo, até à data, a DGIDC seleccionado este Agrupamento.

5.4. PROVAS DE AFERIÇÃO DE 4.º ANO DE MATEMÁTICA (2006/2009)

5.4.1. AVALIAÇÃO EXTERNA (NACIONAL) VERSUS AVALIAÇÃO EXTERNA (AGRUPAMENTO)

Matemática 4.º ano	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	Nacional	Mosteiro e Cávado	Nacional	Mosteiro e Cávado	Nacional	Mosteiro e Cávado
NÍVEIS						
Positivos	80,3%	78,8%	90,8%	96,6%	89,0%	96,4%
Negativos	19,7%	21,2%	8,2%	3,4%	11,0%	3,6%

Em relação às Provas de Aferição de Matemática, no 4.º ano de escolaridade, ao longo dos três anos em análise, com excepção do primeiro ano em análise (2006/2007) em que se verificou uma ligeira diferença de 1,5%, os alunos do Agrupamento Mosteiro e Cávado apresentaram sempre percentagens de níveis positivos superiores às registadas a nível nacional. É de salientar ainda o facto de, em todos os anos lectivos, estes resultados apresentarem uma progressão bastante significativa, muito próximo dos 100%, o que significa que, de futuro, todos os progressos serão muito difíceis de alcançar e numa escala muito reduzida.

5.4.2. Acções de Melhoria

Neste sentido e tendo em conta que os resultados são bastante satisfatórios, sugere-se que se devam manter e reforçar todas as medidas educativas implementadas neste âmbito, nomeadamente:

- Reorganização das planificações e preparação das actividades lectivas de modo a privilegiar o desenvolvimento das competências mais direccionadas para a resolução de problemas, assim como a sua realização em contextos similares aos das Provas Nacionais;
- Diversificação da utilização de materiais manipulativos (Tangran, geoplano,...) que têm tornado as aprendizagens mais significativas e com aplicação no real;
- Utilização nas TIC, não só como ferramenta, mas também como elemento motivacional.

Apesar dos aspectos positivos referidos anteriormente, esta Comissão, verificou que os docentes têm manifestado interesse e necessidade de realização de formação na área da matemática, nomeadamente, no que concerne ao Plano de Formação Contínua de Matemática, para o 1º e 2º ciclos não tendo, até à data, a DGIDC seleccionado este Agrupamento.

5.5. PROVAS DE AFERIÇÃO DE 6º ANO DE LÍNGUA PORTUGUESA (2006/2009)

5.5.1. AVALIAÇÃO EXTERNA (NACIONAL) VERSUS AVALIAÇÃO EXTERNA (AGRUPAMENTO)

Língua Portuguesa 6.º ano	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
NÍVEIS	Nacional	Mosteiro e Cávado	Nacional	Mosteiro e Cávado	Nacional	Mosteiro e Cávado
Positivos	85,4%	83,5%	93,4%	96,1%	90,0%	85,5%
Negativos	14,6%	16,5%	6,6%	3,9%	10,0%	14,5%

Em relação às Provas de Aferição de Língua Portuguesa, no 6.º ano de escolaridade, ao longo dos três anos lectivos em análise, os alunos do Agrupamento Mosteiro e Cávado apresentaram percentagens de níveis positivos inferiores às percentagens nacionais, com excepção do ano lectivo 2007/2008, em que obtiveram uma percentagem superior à registada a nível nacional.

5.5.2. Acções de Melhoria

Neste sentido e tendo em conta que os resultados ainda não são satisfatórios, em relação às percentagens nacionais, sugere-se que em relação aos aspectos positivos, se devem manter e reforçar as seguintes medidas educativas implementadas neste âmbito, nomeadamente:

- - ao nível do Plano Nacional da Leitura (Incremento da leitura de obras, partilha de obras com a presença dos seus autores/escritores);
- - a articulação estabelecida através da Distribuição de Serviço no que concerne à atribuição da Área Curricular Não Disciplinar de Estudo Acompanhado aos docentes de Língua Portuguesa;
- - Implementação de apoios educativos com melhoria nos resultados escolares;



- - a opção pelo preenchimento da oferta de escola com a disciplina de "Oficina de Letras";
- - a eficácia dos Planos de Acompanhamento e de Recuperação implementados no âmbito desta Secção Disciplinar no segundo ciclo.
- - a articulação/utilização da Biblioteca em:
 - preparação e realização das actividades lectivas, para o desenvolvimento das competências leitoras dos alunos de modo a desenvolver as diferentes literacias;
 - incentivo à requisição de livros, não só nos períodos lectivos como também nos períodos de interrupção lectiva;
 - realização sistemática de actividades estimuladoras da leitura.

Apesar dos aspectos positivos referidos anteriormente, esta Comissão, verificou que os docentes têm manifestado interesse e necessidade de realização de formação na área da Língua Portuguesa, nomeadamente, no que concerne ao Plano de Implementação do novo programa de português do Ensino Básico, não tendo, até à data, a DGIDC seleccionado este Agrupamento.

Por outro lado, esta comissão considera que podem e devem ser melhorados alguns aspectos, nomeadamente:

- Necessidade de implementação de um plano de acção que permita organizar e dar sequencialidade às diferentes acções/actividades até desenvolvidas individualmente pelos diferentes intervenientes, nos diferentes anos de escolaridade, de modo a catalisar as diferentes intencionalidades num plano global de promoção das competências leitoras dos alunos, para o desenvolvimento das diferentes literacias.
- Implementação, ao nível dos PCT, de um plano de leitura adequado ao perfil de cada turma, que para além da promoção das competências da leitura estimule a interacção família/escola, no combate às iliteracias.

5.6. PROVAS DE AFERIÇÃO DE 6º ANO DE MATEMÁTICA (2006/2009)

5.6.1. AVALIAÇÃO EXTERNA (NACIONAL) VERSUS AVALIAÇÃO EXTERNA (AGRUPAMENTO)

Matemática 6.º ano	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	Nacional	Mosteiro e Cávado	Nacional	Mosteiro e Cávado	Nacional	Mosteiro e Cávado
Positivos	58,9%	67,8%	81,8%	90,6%	80,0%	75,8%
Negativos	41,1%	32,2%	18,2%	9,4%	20,0%	24,2%

Em relação às Provas de Aferição de Matemática, no 6.º ano de escolaridade, ao longo dos três anos lectivos em análise, os alunos do Agrupamento Mosteiro e Cávado apresentaram percentagens de níveis positivos superiores às percentagens nacionais, com excepção do ano lectivo 2008/2009, em que obtiveram uma percentagem inferior à registada a nível nacional.

5.6.2. Acções de Melhoria

Neste sentido e tendo em conta que os resultados ainda não são satisfatórios, em relação às percentagens nacionais, sugere-se que em relação aos aspectos positivos, se devem manter e reforçar as seguintes medidas educativas implementadas neste âmbito, nomeadamente:

- Plano da Matemática
- Reorganização das planificações e preparação das actividades lectivas de modo a privilegiar o desenvolvimento das competências mais direccionadas para a resolução de problemas, assim como a sua realização em contextos similares aos das Provas Nacionais;
- Diversificação da utilização de materiais manipulativos (Tangran, geoplano, sólidos geométricos, polidrons, jogos matemáticos, ...) que têm tornado as aprendizagens mais significativas e com aplicação no real;
- Utilização nas TIC, não só como ferramenta, mas também como elemento motivacional;
- Participação, nos últimos três anos, em concursos nacionais (Campeonato de Jogos Matemáticos, Canguru Matemático, SuperTmatik, Equamate, Olimpíadas Portuguesas da Matemática ...) e realizados a nível de escola (problema do mês, concurso literário, ...)

Finalmente, apesar dos aspectos positivos referidos anteriormente, esta Comissão, verificou que os docentes têm manifestado interesse e necessidade de realização de formação na área da matemática, nomeadamente, no que concerne ao Plano de Formação Contínua de Matemática, para o 1º e 2º ciclos não tendo, até à data, a DGIDC seleccionado este Agrupamento.

CAPÍTULO 6

6.1. Objectivos/metasp

Com base nos aspectos mencionados no capítulo anterior "Análise e Conclusões dos Resultados", a CAI sugere/propõe os seguintes objectivos/metasp para o próximo ano lectivo:

	OBJECTIVOS/METAS PARA O ANO LECTIVO 2009/2010			
	Matemática		Língua Portuguesa	
	Interna	Externa	Interna	Externa
Níveis negativos em 2008/2009	23,4%	23,4%	4,5%	28,8%
EXAMES DE 9º ANO	1-Manter nulo o desfasamento entre a avaliação externa e interna; 2-Diminuir a percentagem de níveis negativos registados em 2008/2009 (23,4%), tanto a nível interno como externo.		1-Diminuir o desfasamento entre a avaliação interna e externa; 2-Diminuir a percentagem de níveis negativos registados em 2008/2009 (28,8%), a nível externo	

	OBJECTIVOS/METAS PARA O ANO LECTIVO 2009/2010			
	Matemática		Língua Portuguesa	
	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento
Níveis negativos em 2008/2009	11%	3,6%	8%	4,3%
Aferição 4º Ano	1- Manter a percentagem de níveis negativos inferior à percentagem nacional; 2- Manter a percentagem de níveis negativos registados ao nível interno, com uma margem de variação de 6%		1-Manter a percentagem de níveis negativos inferior à percentagem nacional; 2-Manter a percentagem de níveis negativos registados ao nível interno, com uma margem de variação de 5%	

	OBJECTIVOS/METAS PARA O ANO LECTIVO 2009/2010			
	Matemática		Língua Portuguesa	
	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento
Níveis negativos em 2008/2009	20%	24,2%	10%	14,5%
Aferição 6º Ano	1- Baixar a percentagem de níveis negativos em 4%, de modo a reduzir a diferença registada a nível nacional;		1- Baixar a percentagem de níveis negativos em 4%, de modo a reduzir a diferença registada a nível nacional;	